

Frase complexa **Oração subordinada**

As frases complexas formadas por um processo de subordinação implicam uma articulação entre orações subordinadas e orações subordinantes.

Exemplos:

Não fiz o exercício porque não o compreendi.

(Não fiz o exercício – oração subordinante / porque não o compreendi – oração subordinada)

Quando me explicarem, eu perceberei.

(Quando me explicarem – oração subordinada / eu perceberei – oração subordinante)

Percebi a explicação que me deram.

(Percebi a explicação – oração subordinante / que me deram – oração subordinada)

As **orações subordinadas** estão ligadas à oração subordinante e **não podem existir de forma independente**, contrariamente à subordinante. Outra particularidade das subordinadas é desempenharem uma função sintática relativamente às orações subordinantes.

De acordo com a função sintática que assumem, é possível distinguir três tipos de orações subordinadas:

- ▶ As **orações subordinadas substantivas** que desempenham funções sintáticas típicas de grupos nominais, por exemplo, a de complemento direto;
Ex.: *Quero que me expliquem!*
- ▶ As **orações subordinadas adverbiais** que desempenham funções típicas de grupos adverbiais ou preposicionais, por exemplo, a de modificador;
Ex.: *Quando me explicarem, eu perceberei.*
- ▶ As **orações subordinadas adjetivas** que desempenham funções sintáticas próprias de um adjetivo, por exemplo, a de modificador do nome.
Ex.: *Percebi a explicação que me deram.*